



Anais do
**I Fórum de Educação
Física e Esportes do IFPB**

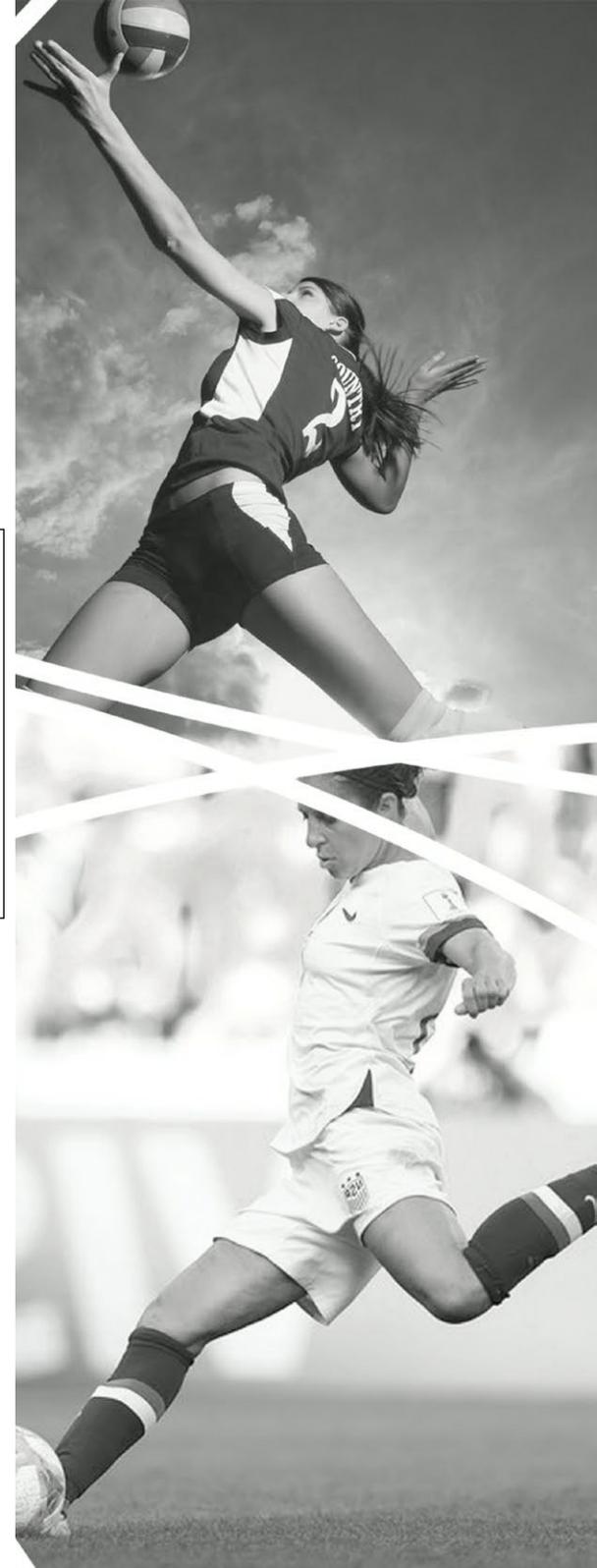


Anais do I Fórum de Educação Física e Esportes do IFPB



INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Paraíba

João Pessoa, 2019





PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Weintraub

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

REITOR

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Silvana Luciene do Nascimento Cunha Costa

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Maria Cleidenédia Moraes Oliveira

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Manoel Pereira de Macedo Neto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Pablo Andrey Arruda de Araujo

EDITORA IFPB

DIRETOR EXECUTIVO

Carlos Danilo Miranda Regis

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Alexandre Julio

REVISÃO TEXTUAL

Joseli Maria da Silva

Os trabalhos publicados nestes Anais são de inteira responsabilidade dos seus autores, não refletindo necessariamente a opinião do I Fórum de Educação Física e Esportes do IFPB.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação – CIP
Departamento de Bibliotecas – DBIBLIO/IFPB/Reitoria

F745 Fórum de Educação Física e Esportes do IFPB (1. : 2019: João Pessoa, PB).
Anais do I Fórum de Educação Física e Esportes do IFPB, 2019/ Marcelo de Almeida Buriti, Brígida Batista Bezerra, Clécia Rodrigues Fernandes Ribeiro e Silvio Romero de Araújo Farias (Orgs.). – João Pessoa/PB: IFPB, 2019.
18f.
E-book (PDF)
ISBN: 978-85-5449-027-0
1. Educação. 2. Educação Física. 3. Esportes. 4. Saúde. I. I Fórum de Educação Física e Esportes do IFPB, 2019. II. Anais. III. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

CDU: 796

DIRETORIA DO CAMPUS E ORGANIZADORES

Reitor IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Manoel Pereira de Macedo Neto

Diretor de Educação Física

Silvio Romero de Araújo Farias

Comissão Organizadora

Abdallah Salomão Arcoverde

Brígida Batista Bezerra

Carlos Renato Paz

Clécia Rodrigues Fernandes Ribeiro

Jailson Oliveira da Silva

Marcelo de Almeida Buriti

Ramon Cunha Montenegro

Silvio Romero de Araújo Farias

Wesley Crispim Ramalho

APRESENTAÇÃO

Há uma preocupação crescente em fazer a informação científica chegar ao seu consumidor mais simples. Divulgar o conhecimento científico é uma forma de democratizá-lo bem como de contribuir para que se forme um caldo cultural científico mais propício ao aproveitamento do saber gerado nos vários setores da vida humana.

No caso da Educação Física, os consumidores que podem introduzir e usar o conhecimento científico para mudar a realidade são professores, gestores, equipe técnica, pais e outras pessoas envolvidas com as atividades formais e informais de educar. Palestras, Conferências, Fóruns, orientações e publicações de fácil acesso são meios úteis para alcançar essas pessoas ou consumidores.

A produção científica cresceu muito, especialmente com a expansão dos cursos de pós-graduação; o número de professores de Educação Física também cresceu; a busca de melhoria na formação e atuação vem merecendo o esforço de entidades educacionais, órgãos de classe, sociedades científicas; os eventos científicos e profissionais estão contando com a participação cada vez maior de participantes dessa seara e melhorando em qualidade; estão emergindo áreas novas. Estes parecem ser motivos suficientes para que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), também em pleno crescimento, realize o I Fórum de Educação Física.

Em países mais avançados, o profissional de Educação Física vem atuando intensamente na vida comunitária, no sistema de saúde, no sistema educacional, nas forças armadas e setores de segurança, no sistema judiciário, no sistema presidiário, no setor político administrativo em vários níveis (dos municípios até a presidência), no setor de lazer e esportivo, na indústria, no comércio na família e no atendimento ao indivíduo. Cuida da promoção do ser humano, na prevenção e na remediação de problemas biopsicossociais, trabalhando de maneira multidisciplinar.

No Brasil, muitas dessas áreas ainda são emergentes ou sequer aparecem de forma sistemática mesmo nas áreas tradicionais, como a educacional; assim, o profissional de Educação Física ainda depende da atuação dos gestores das escolas públicas e privadas para assegurar seu espaço e reconhecimento.

A Educação Física é um direito constitucional de todos, e é dever do estado ofertá-la. A sociedade deve fazer a sua parte ao exigir que esses cuidados – de direito e de dever – sejam seguidos, principalmente pelas instituições educacionais do país, garantindo a crianças e jovens receberem aulas de qualidade. De acordo com o Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), é imperativo exigir dos diretores e coordenadores de instituições de ensino uma carga horária ideal para prática da atividade física.

Há, portanto, um longo trabalho a ser feito na formação e na conscientização dos gestores para que o profissional de Educação Física do IFPB tenha melhores condições para trabalhar, assegurando ao corpo discente melhor qualidade de vida.

Parabéns ao IFPB pela realização do I Fórum de Educação Física.

Prof. Dr. Marcelo de Almeida Buriți

AUTORES

Adenilson Targino de Araújo Júnior
Bárbara Fernandes Araújo Rodrigues
Clécia Rodrigues Fernandes Ribeiro
David de Oliveira Fonseca
Ellen Correia Fonseca de Oliveira
Gabriel Martins
Jaiane Nascimento de Araújo
Johnnyf Wesley da Silva Bezerra
Josefa Joyce Medeiros
Lara Lavynne Silva Santos
Marcelo de Almeida Buriți
Maria Ester Pereira Soares
Natalia Raquel Silva do Nascimento
Sílvia Cláudia Ferreira de Andrade
Valéria Matos Leitão de Medeiros

SUMÁRIO

ÁREA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE

- 08 | ATIVIDADE FÍSICA E PORTADORES DE DM1 NA ADOLESCÊNCIA: ANÁLISE DE PRODUÇÃO
- 09 | ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ATIVIDADE FÍSICA E HIPERTENSÃO ARTERIAL
- 10 | EDUCAÇÃO FÍSICA E MEIO AMBIENTE: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA LILACS
- 11 | METANÁLISE SOBRE ATIVIDADE FÍSICA E DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES

ÁREA EDUCAÇÃO E SAÚDE

- 12 | RESGATANDO AS MANIFESTAÇÕES RÍTMICAS DO FOLCLORE BRASILEIRO NO IFPB CAMPUS PICUI: UMA SENSIBILIZAÇÃO ÀS DANÇAS PARAFOLCLÓRICAS AGREGADAS À CONTEMPORANEIDADE
- 13 | ENFRENTAMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO IFPB NOS CAMPI DE INTERIOR: CONFECÇÃO DE EQUIPAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA
- 14 | SAÚDE E MULHER EM AÇÃO

ÁREA SAÚDE

- 15 | GINÁSTICA LABORAL: UMA ALTERNATIVA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DOS COLABORADORES DO CAMPUS PICUI

ÁREA DANÇA

- 16 | PROJETO DE EXTENSÃO EM DANÇA DO CAMPUS MONTEIRO

ÁREA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E INCLUSÃO SOCIAL

- 17 | FERRAMENTAS DIDÁTICAS PARA ENSINO DO JIU-JITSU PARA ALUNOS SURDOS

ÁREA CURRÍCULO

- 18 | EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA A VIVÊNCIAS DE UM CURRÍCULO INCLUSIVO

ÁREA QUALIDADE DE VIDA E
SAÚDE

ATIVIDADE FÍSICA E PORTADORES DE DM1 NA ADOLESCÊNCIA: ANÁLISE DE PRODUÇÃO

Bárbara Fernandes Araújo Rodrigues
Marcelo de Almeida Buriti
Maria Ester Pereira Soares

bfernandes24@hotmail.com

Introdução

De acordo com a *Internacional Diabetes Federation*, o diabetes tem sido uma das maiores emergências de saúde global no século 21. Há um total de 415 milhões de adultos portadores do diabetes, e estima-se que, em 2040, esse número suba para 642 milhões de pessoas. Em 2015, o número de crianças com a *Diabetes Mellitus* tipo 1 (DM1) excedeu a metade de um milhão pela primeira vez – seu número tem aumentado 3% a cada ano. O Brasil fica em terceiro lugar no ranking de países com maior número de crianças com a DM1, atingindo o quantitativo de 30.900 portadores.

Objetivo principal

objetivou-se analisar a produção científica sobre a DM1 durante a adolescência, na base de dados do repositório Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); especificamente verificar o tipo de análise dos dados das pesquisas; analisar o tipo de pesquisa e identificar suas conclusões.

Materiais e Metodologia

Os dados foram levantados em artigos divulgados na base de dados LILACS – um componente da Biblioteca Virtual, em contínuo desenvolvimento para informações científicas. Os artigos foram levantados por meio das palavras-chave: *diabetes mellitus*; *diabetes mellitus tipo 1*; atividade física; produção científica; exercício físico. Após exaustivo levantamento, utilizou-se uma ficha para registrar os dados referidos nos objetivos específicos. Posteriormente à leitura e análise dos artigos selecionados no período de 2010 a 2016 sobre a temática, foram feitos os apontamentos, organizados os dados e construídos os resultados. Estes últimos mostraram que 50% dos artigos utilizaram a abordagem mista, que combina os métodos predeterminados das pesquisas quantitativas com métodos emergentes das qualitativas, assim como questões abertas e fechadas, com formas múltiplas de dados, contemplando todas as possibilidades, incluindo análises estatísticas e análises textuais. A pesquisa descritiva alcançou o percentual de 77,2%. Esse tipo de pesquisa objetiva descobrir e observar fenômenos, descrevendo-os, classificando-os e interpretando-os.

Conclusão

Quanto às conclusões, 95% dos artigos analisados atenderam totalmente aos objetivos propostos. A partir das análises dos aspectos destacados no recorte realizado, é possível concluir que os estudos na área são voltados para a pesquisa descritiva e experimental, o que mostra um bom desenvolvimento e interesse dos pesquisadores na busca pela causa e efeito sobre a temática estudada. Ainda assim, observou-se que, num período de cinco anos, houve publicação de apenas três trabalhos por ano, sendo ainda insuficiente o número de artigos que discutem um assunto tão complexo e que afeta diretamente a saúde dos nossos jovens, confirmando, portanto, quão importante é a realização de mais pesquisas na área. A quantidade de pesquisas qualitativas publicadas demonstra que os autores buscam verificar como a doença se manifesta nas atividades e procedimentos diários dos jovens. A abordagem mista correspondeu à metade dos artigos selecionados. Esse tipo de análise pode proporcionar estudos de grande importância para a Educação, garantindo um maior entendimento sobre a temática dissertada. Enfim, em sua maioria, as pesquisas atingiram os objetivos desejados.

Palavras-chave: *Metanálise. Qualidade de vida. Doenças crônicas*

ÁREA QUALIDADE DE VIDA E
SAÚDE

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ATIVIDADE FÍSICA E HIPERTENSÃO ARTERIAL

Jaiane Nascimento de Araújo
Johnnyf Wesley da Silva Bezerra

jaianenascimento24@outlook.com

Introdução

A Hipertensão Arterial é uma doença cardiovascular crônica que vem atingindo grande parte da população. É identificada por elevados níveis de pressóricos nas artérias, o que leva o coração a exercer um maior esforço no processo de circulação do sangue através dos vasos sanguíneos. Cerca de 32% do total de óbitos no Brasil e aproximadamente um milhão das internações anuais no Sistema Único de Saúde, se dá devido a doenças cardiovasculares, tendo como um dos seus principais fatores de risco a hipertensão arterial, que é mais comum entre pessoas com sobrepeso ou obesidade.

Objetivo principal

Teve-se, como objetivo geral, verificar e analisar a produção científica sobre a hipertensão e a atividade física entre os jovens, na base de dados do repositório Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Especificamente, analisar os títulos dos trabalhos; verificar a autoria por gênero e identificar o tipo de pesquisa.

Materiais e Metodologia

Os dados coletados foram obtidos na LILACS, uma biblioteca virtual em saúde, que está sempre em desenvolvimento, composta por normas, manuais, guias e aplicativos, que são destinados à coleta, seleção e descrição de documentos. Foram construídas fichas para o levantamento e a análise dos dados apresentados nos objetivos específicos, após a leitura dos 22 artigos obtidos apenas na base de dados LILACS, visando estudar o tema hipertensão arterial e atividade física, em especial entre os adolescentes, no período temporal de 2006 a 2016.

Conclusão

Após a verificação dos dados obtidos, foi possível observar que 10% dos trabalhos analisados têm mais de 13 vocábulos para se referir ao tema em estudo, outros 30% possuem de 4 a 8 vocábulos, podendo também dificultar a compreensão do leitor, devido aos poucos termos específicos que constituem o título desses trabalhos, seguidos de outros 60% que têm de 9 a 12 expressões diferentes, estando estas últimas possivelmente auxiliando mais e melhor o leitor na compreensão do assunto abordado no trabalho desenvolvido. O Título é um aspecto de grande importância no discurso científico – deste elemento se espera informação clara e direta ao leitor sobre a temática, natureza e outras características relevantes abordadas pelos autores. Após verificar e analisar as pesquisas, observou-se uma maior presença de autores masculinos (57%) em oposição a uma menor publicação de artigos por autoras (43%). Quanto ao tipo da análise dos dados, notou-se que há prevalência de 94% de pesquisas mistas; os 6% restantes do universo pesquisado representam dados qualitativos. Em resumo, por meio das análises da produção científica, foi possível observar que grande parte dos autores constrói seus títulos de forma correta, seguindo as indicações padrões para um título conciso, e constatou-se, também, que existe uma grande predominância de autores do gênero masculino no meio das pesquisas e uma menor presença de autores do gênero feminino.

Palavras-chave: *Pressão arterial. Saúde. Metanálise.*

ÁREA QUALIDADE DE VIDA E
SAÚDE

EDUCAÇÃO FÍSICA E MEIO AMBIENTE: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA LILACS

Johnnyf Wesley da Silva Bezerra
Jaiane Nascimento de Araújo
Marcelo de Almeida Buriti

johnnyfSilva@outlook.com

Introdução

A produção científica se constitui de um processo contínuo, que resulta em novas descobertas e tem seu crescimento associado ao desenvolvimento das áreas do saber. Com base nessas premissas, iniciou-se uma discussão em torno de duas áreas de grande importância: a Educação Física – disciplina que auxilia a manter a saúde dos indivíduos através da prática de atividades físicas – e a Educação Ambiental ou, mais precisamente, seu objeto de estudo, o meio ambiente, o conjunto de fatores que afetam de forma direta a qualidade de vida humana.

Objetivo principal

Como objetivo geral, foi estabelecida a busca pela análise da produção científica envolvendo os temas citados; e, em específico, a verificação da extensão dos títulos, do tipo de pesquisa e dos gêneros dos autores dos artigos.

Materiais e Metodologia

Essas pesquisas foram selecionadas a partir do uso das palavras-chave Educação Física e Meio Ambiente ou Educação Ambiental. A investigação concentrou-se nas pesquisas do período temporal 2008-2011, armazenadas na base de dados do índice Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o principal repositório da produção científica latino-americana e caribenha em saúde e complementar de diversas bases internacionais, obtendo-se 4 artigos.

Conclusão

Os estudos foram lidos cuidadosamente e, após essa leitura, foram construídas fichas para anotação dos dados obtidos, permitindo a construção dos resultados. Quanto ao número de vocábulos nos títulos, tendo em vista o limite de 12 termos, a fim de favorecer a produção de um título de fácil memorização, reorganização e assimilação por parte do leitor, constatou-se que 25% desses títulos são formados por um cabedal de 6 a 9 expressões; 25% constroem-se baseados em um quantitativo de 10 a 12 palavras; e 50% tiveram mais de 12 vocábulos em sua construção. No aspecto tipológico dos estudos, importante para que seja assegurado o nível de conhecimento produzido, vê-se que as pesquisas se dividem igualmente em teóricas e descritivas, não havendo estudos experimentais. Isto pode ser um reflexo do baixo investimento ou mesmo desinteresse por parte dos pesquisadores em trabalhos de experimentação, uma vez que pesquisas teóricas não são preferenciais entre os autores. Os gêneros dos autores, por sua parte, importantes para que se conheça o interesse e presença de homens e mulheres em estudos sobre o tema, permitiu constatar que autores do gênero feminino representam 37,5% das publicações, e os do masculino 62,5%. Percebe-se uma maioria masculina; pode este fato ser explicado pelos diversos fatores que vêm a favorecer os homens, como a dificuldade feminina em levantar capital científico para pesquisas. Com base nesses resultados, é possível concluir um possível processo de desenvolvimento de pesquisas na área, devido ao baixo número de artigos encontrados e a inexistência de estudos experimentais, os quais concentram as maiores contribuições científicas. Quanto aos gêneros, vê-se a minoridade feminina como resultado das dificuldades enfrentadas por elas e o tratamento discriminatório que sofrem na carreira científica, o que chega a causar a perda de pesquisadoras altamente qualificadas. Por fim, sugere-se que haja um maior investimento em pesquisas de experimentação, considerando-se o fato de que estas podem resultar em descobertas de relevância considerável, podendo contribuir de forma diferenciada para a ciência.

Palavras-chave: *Educação ambiental. Metaciência. Saúde.*

ÁREA QUALIDADE DE VIDA E
SAÚDE

METANÁLISE SOBRE ATIVIDADE FÍSICA E DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM ADOLESCENTES

Maria Ester Pereira Soares
Bárbara Fernandes Araújo Rodrigues
Marcelo de Almeida Buriti

mariaester_ps2011@hotmail.com

Introdução

Cerca de 17,3 milhões de pessoas morreram no mundo, no ano de 2013, em decorrência das doenças cardiovasculares, correspondendo a mais de 30% da mortalidade mundial. No Brasil, isto é causa de 32% das mortes registradas, tornando-se o maior índice dos países americanos. Partindo desses dados, se faz necessário analisar a produção científica sobre a temática.

Objetivo principal

o objetivo geral foi verificar e analisar a Atividade Física e Doenças Cardiovasculares em Adolescentes. Os objetivos específicos: analisar o tipo de pesquisa; verificar a autoria por gênero e identificar os dados dessas pesquisas.

Materiais e Metodologia

O levantamento da pesquisa foi realizado no repositório Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), que é a principal fonte para a produção científica nos países da América Latina e Caribe, com teses, relatórios e artigos relacionados à área da Saúde disponíveis para aqueles que desejam realizar pesquisas ou obter informações nesse campo de atuação. Construíram-se fichas para a anotação dos dados, estes citados nos objetivos específicos, obtidos a partir da leitura dos 20 artigos filtrados exclusivamente na base de dados LILACS, restritos à pesquisa com o público adolescente. Sobre a análise do tipo de pesquisa, nota-se que a predominância é da pesquisa descritiva, visto que esta busca descrever fenômenos. O fato de o procedimento ser dado de modo experimental mostra que o objetivo dos autores é a compreensão e a identificação dos fatores que influenciam no desenvolvimento de dado fenômeno. Já as pesquisas teóricas, estas apresentam uma visão ampla dos resultados produzidos em outros estudos sobre um determinado fator. A natureza qualitativa propõe a análise dos dados, buscando a sua interpretação dentro de um contexto, identificando a sua essência; já a pesquisa mista representa a junção dos dados quantitativos com os dados qualitativos, apresentando, de modo geral, não só dados objetivos e específicos que podem ser testados e comprovados como também dados qualitativos que explicam essas formas numéricas. Com base na análise, observou-se a maior presença de artigos elaborados por autores femininos. Conclusão: Esta produção científica proporcionou identificar os aspectos de desenvolvimento nessa área, com um número reduzido de pesquisas ligadas ao público adolescente, contando com o total de 18 pesquisas no período de 2011-2016. Observou-se que, quanto ao gênero, não há uma ampla diferença de quantidade entre autores femininos e masculinos. Percebe-se que há necessidade de se desenvolverem pesquisas relacionadas não só com os cardíacos de meia idade, que já vêm tratando essa doença crônica no decorrer dos anos, mas também com os adolescentes, público que, mais tarde, poderá ser vítima do agravamento desses problemas, se não forem tratados com antecedência. Para tanto, deve-se recorrer à prática da atividade física e a uma boa alimentação, com o apoio da família e das Instituições de ensino, visando à melhora na saúde da população.

Palavras-chave: *Produção científica. Saúde. Doença crônica.*

ÁREA EDUCAÇÃO E SAÚDE

RESGATANDO AS MANIFESTAÇÕES RÍTMICAS DO FOLCLORE BRASILEIRO NO IFPB CAMPUS PICUI: UMA SENSIBILIZAÇÃO ÀS DANÇAS PARAFOLCLÓRICAS AGREGADAS À CONTEMPORANEIDADE

Silvia Claudia Ferreira de Andrade
Ellen Correia Fonseca de Oliveira
David de Oliveira Fonseca
Natalia Raquel Silva do Nascimento

silvia.andrade@ifpb.edu.br

Introdução

A compreensão de cultura corporal amplia a contribuição da Educação Física, na escola, para o pleno exercício da cidadania. Na dança, essa prática agrega valores de resgate de cunho social. Assim, o presente trabalho consiste em um relato de experiência relacionado ao resgate rítmico das danças folclóricas e parafolclóricas das principais manifestações nordestinas, no ambiente escolar, agregado à contemporaneidade. Desde os tempos mais remotos, a dança é um recurso que se atrela não só ao entretenimento ou mesmo às crenças, ocupando, hoje, importante espaço de saberes e diálogos na comunidade. Essa visão de resignificação do conhecimento contribuiu para um conjunto de vivências adquiridas ao longo do tempo. A introdução, entretanto, das novas tecnologias e o seu livre acesso têm tornado as danças, como o carimbó, o frevo, o xaxado, o coco de roda, a ciranda, a umbigada, entre outros ritmos, algo fora do contexto atual na sociedade. Diante dessa mudança, é preciso que a escola seja um espaço de diálogo, de troca de experiências, de resgate e empoderamento dessas motricidades humanas, a fim de estudar a sua origem, seu conceito e como torná-las atuais aos jovens e adolescentes.

Objetivo principal

Foi pensando em todas essas problemáticas que a disciplina de Educação Física, em planejamento político pedagógico, abordou a dança como tema essencial psico-cognitivo e social para o ensino da dança, no primeiro ano dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, das turmas de Geologia, Manutenção e Suporte à Informática e Edificações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Picuí. Participaram deste trabalho, realizado no período de 2010 a 2015, cerca de 120 alunos, em grupos de 10 estudantes por turma, com faixa etária de 13 a 15 anos, de ambos os sexos.

Materiais e Metodologia

Utilizou-se como metodologia a divisão do trabalho em momentos distintos, a seguir dispostos: 1º momento: estimulação auditiva, 2º momento: estimulação visual, somada ao apoio do(a) professor(a) de Libras do NAPNE, como estratégia do ensino; 3º momento: estimulação rítmica, incluindo efetivamente os alunos com deficiência física – destaque para os alunos com habilidades diversas que proporcionaram dinâmica às aulas (entre essas habilidades, as musicais, tecnológicas e audiovisuais); 4º momento: realização de pesquisas sobre os ritmos, por grupo; 5º momento: montagem coreográfica, a partir de todo o estudo realizado; e, finalmente, o 6º momento: captação das produções audiovisuais, confecção de figurinos típicos das danças folclóricas de forma sustentável, ou seja, uso de materiais alternativos, como TNT, retalhos de tecidos, papelaria em geral e a inclusão da linguagem de Libras, como um todo. De posse desse aprendizado, os alunos ficaram livres para unir as tendências de danças contemporâneas às apresentações parafolclóricas escolhidas por grupo.

Conclusão

Como resultados, vivenciaram-se experiências de se trabalhar com as danças populares no contexto escolar, somadas ao protagonismo estudantil, culminando na participação de alunos em espetáculos de eventos culturais como o CONNEPI CULTURAL-2014 em São Luís; III ENEX-2015, Campus Areia-PB; 20 anos do IFPB Campus Cajazeiras; I, II, III, IV Feira de Ciências - Campus Picuí; III Sarau Poético - Campus Picuí; Eventos Científicos de Pesquisa e Extensão dos Cursos do Campus Picuí; Projetos de Extensão voluntários e parcerias com outros grupos de danças de algumas prefeituras, como as das Cidades de Frei Martinho-PB e Picuí-PB. Os alunos declararam que, com a realização desse trabalho, lhes foi possível conhecer novas metodologias e sua própria cultura. Embora de início não tenha sido algo fácil, no decorrer das práticas, foram se sentindo capazes de realizar novos desafios rítmicos.

Palavras-chaves: *Danças Parafolclóricas. Cultura Corporal. Resgate. IFPB. Motricidade.*

ÁREA EDUCAÇÃO E SAÚDE

ENFRENTAMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR DO IFPB NOS CAMPI DE INTERIOR: CONFEÇÃO DE EQUIPAMENTOS PEDAGÓGICOS PARA AS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Silvia Claudia Ferreira de Andrade
Ellen Correia Fonseca de Oliveira
Gabriel Martins

silvia.andrade@ifpb.edu.br

Introdução

Face ao processo de interiorização que vem acontecendo com o ensino tecnológico, caracterizado por mudanças curriculares e metodológicas, a Educação Física, disciplina de Formação Geral, tem perenes desafios, um deles a inadequada infraestrutura que se apresenta nos Campi do interior, expansões do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Nesse contexto, este trabalho apresenta o relato de experiência de alunos e professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico desse Instituto Federal, no Campus Picuí.

Objetivo principal

A disciplina Educação Física tem uma condição muito especial, pois está intimamente relacionada com a saúde de seus alunos, logo o objetivo deste estudo é buscar conscientizar, dentro do possível, uma parcela significativa da comunidade estudantil do Campus acima citado, quanto a práticas esportivas, com o intuito de melhorar sua capacidade cardiorrespiratória, muscular e óssea, além de tentar reduzir o risco de sintomas de ansiedade e depressão, uma vez que o ensino da instituição é profissionalizante e precisa de uma ação laborativa.

Materiais e Metodologia

De 2010 a 2014, o IFPB Campus Picuí contava com 6 turmas dos cursos de Ensino técnico em Edificações e de Manutenção e Suporte de Informática, ambos integrados ao Ensino Médio, com cerca de 200 alunos, numa faixa etária entre 13 e 17 anos. Foram realizadas aulas práticas com essas turmas, para o que foi necessário produzir material de apoio, utilizando-se e reutilizando-se resíduos sólidos, como resto de madeira de demolição, para a confecção de um banco de avaliação física para a medição da flexibilidade de membros inferiores; um disco de Índice de Massa Corporal, utilizando-se papelão e arame; e um altímetro com fita de costura. Esses equipamentos serviram para avaliar os alunos quanto a esses aspectos. Outros materiais como garrafas pets, com diferentes conteúdos – areia, água e pedra para variar o peso –, serviram de halteres para o trabalho da força; e caixas de papelão como colchonetes, para a execução de abdominais e melhoramento desses músculos – estabilizadores da coluna vertebral.

Conclusão

Os resultados dessas ações foram a realização das avaliações como atividade da disciplina e a promoção do aprendizado dos alunos em pesquisa, além de sua participação em eventos científicos e feiras de ciência. Essa dinâmica pedagógica construiu significação nas práticas com o uso desses equipamentos, confirmando-se a ideia de que, sem enfrentamento educacional, nenhuma habilidade psico-cognitiva é possível.

Palavras-chave: *Educação Física. Ensino. Habilidades Motoras. Equipamentos Didáticos.*

ÁREA EDUCAÇÃO E SAÚDE

SAÚDE E MULHER EM AÇÃO

Ellen Correia Fonseca de Oliveira
Sílvia Claudia Ferreira de Andrade

ellencorreia.ef@hotmail.com

Introdução

Através de uma pesquisa informal, foi possível constatar que o município de Santa Rita é carente em ações voltadas para a saúde e bem-estar da Mulher e do Idoso. Além disso, apresenta alto nível de sedentarismo e, conseqüentemente, doenças crônicas não transmissíveis. É, portanto, de imensa importância a conscientização da população para a construção de modos de vida saudáveis, como a prática regular de atividade física. Com a implantação do Projeto de Extensão “Saúde e Mulher em Ação”, foi possível desenvolver ações efetivas para a redução das doenças não transmissíveis e seus fatores de risco como também melhora da auto-estima desses grupos em destaque.

Objetivo principal

O projeto visa estimular a Promoção de Atividade Física, através de ações preventivas e educativas. Essas ações têm o intuito de orientar e informar a população dos benefícios oriundos da prática de atividade física regulares bem como motivá-las e envolvê-las para o desenvolvimento do auto-cuidado e hábitos de vida saudáveis. As atividades desenvolvidas tiveram como principal objetivo contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis.

Materiais e Metodologia

O projeto é direcionado para comunidade feminina do bairro de Tibiri II. As atividades propostas, que variam de acordo com as particularidades das usuárias, podem ser: treinamento de força “musculação”, ginástica localizada, aeróbica, circuitos, atividades recreativas, práticas alternativas e complementares. Para a realização dessas atividades foram utilizados os seguintes espaços: Praça pública “Frei Damião”, Associação Flor Mulher e o salão da Pastoral dos Idosos.

Conclusão

Foi possível constatar um significativo aumento do nível de atividade física das participantes, proporcionando-lhes momentos de lazer e de quebra de rotina; melhorando-se o condicionamento físico, pode haver maior disposição e motivação para mudança a um estilo de vida mais saudável, logo aumentando o cuidado com a prevenção e o tratamento de doenças não transmissíveis. Houve também uma melhora da flexibilidade, coordenação e resistência muscular, promovendo-se, portanto, uma maior mobilidade e melhora da postura corporal, ou seja, uma melhora na condição do estado de saúde geral das Participantes.

Palavras-chave: *Atividade Física. Promoção da Saúde. Modos de vida saudáveis.*

ÁREA SAÚDE

GINÁSTICA LABORAL: UMA ALTERNATIVA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DOS COLABORADORES DO CAMPUS PICUÍ

Ellen Correia Fonseca de Oliveira
Sílvia Claudia Ferreira de Andrade

ellencorreia.ef@hotmail.com

Introdução

Ginástica Laboral é a prática de atividade física, realizada pelos trabalhadores, coletivamente, no próprio local de trabalho, imediatamente antes, durante ou logo após sua jornada de trabalho, visando melhorar sua condição física. Tal ginástica não leva o trabalhador ao cansaço por ser de curta duração (de 10 a 20 minutos).

Objetivo principal

O objetivo geral deste projeto foi de realizar atividades físicas direcionadas ao público participante, para promoção de qualidade de vida. Como objetivos específicos, fortalecer determinadas musculaturas, para evitar lesões no trabalho e, conseqüentemente, custos operacionais para a instituição; atuar no combate, prevenção e redução das doenças relacionadas ao estresse, inatividade física e ao trabalho, como as lesões por LER.

Materiais e Metodologia

O projeto foi realizado três vezes por semana, no campus de Picuí com os seus colaboradores, ofertando atividades direcionadas, de acordo com a necessidade do público participante, visando à promoção da saúde e qualidade de vida, além de sua preparação bio-psico-social, contribuindo, de forma direta ou indireta, para a melhoria das relações interpessoais, atuando principalmente no combate, prevenção e redução das doenças relacionadas ao estresse, inatividade física e ao trabalho, como as lesões por esforço repetitivo (LER) e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), relação com as exigências das tarefas, dos ambientes físicos e da organização de trabalho, além de outros fatores pessoais.

Conclusão

Foi possível constatar que, através das ações do projeto, como a realização de atividades físicas, práticas educativas e ações preventivas, houve uma melhora significativa na qualidade de vida dos participantes, tanto na parte fisiológica como na parte emocional e social. Houve uma conscientização e sensibilização na construção de hábitos de vida saudável, a partir das atividades desempenhadas no dia a dia dos envolvidos. Foi realizada uma reunião com os participantes do projeto, para analisar as ações desenvolvidas e divulgar os resultados atingidos, funcionando também como um momento de troca de experiências, quando foi possível escutar o relato de alguns, contando suas melhoras, superações e conscientização corporal.

Palavras-chave: *Ginástica Laboral. Atividade Física. Saúde. Promoção da Saúde.*

ÁREA DANÇA

PROJETO DE EXTENSÃO EM DANÇA DO CAMPUS MONTEIRO

Clécia Rodrigues Fernandes Ribeiro

cleciafernandes@hotmail.com

Introdução

Sabemos que a dança tem o potencial para auxiliar na formação geral dos indivíduos, pois trabalha a capacidade de criação, imaginação e percepção, integrada ao conhecimento corporal, intelectual e cultural. A dança permite também ao seu praticante o desenvolvimento de capacidades como força, coordenação, velocidade e equilíbrio. A formação de um grupo de dança é uma oportunidade para resgatar valores, desenvolver a sensibilidade, o gosto pela dança, a percepção, a criatividade e a integração entre a comunidade e a escola.

Objetivo principal

O projeto de extensão em dança do Campus Monteiro tem como objetivo promover o conhecimento em dança, proporcionando vivências e valorizando a percepção corporal e a criatividade dos participantes envolvidos, através de construções coletivas.

Materiais e Metodologia

O projeto foi desenvolvido no Instituto Federal da Paraíba, Campus Monteiro, com número de integrantes variável, chegando a atender a 15 adolescentes, entre discentes e pessoas da comunidade externa. O grupo é coordenado pela professora de Educação Física, tendo o apoio de discentes voluntários. Durante sua execução, o projeto atuou com coreografias compostas para o corpo coreográfico da banda marcial, tendo apresentações comemorativas e alusivas ao Dia 7 de setembro, abertura de jogos, e eventos institucionais. O projeto também foi desenvolvido com aulas de percepção corporal, dança moderna, contemporânea e dança de salão. Atualmente, vem sendo desenvolvido em duas vertentes: aulas e montagem de coreografias contemporâneas e aulas e montagem de coreografias de dança de salão (bolero, tango, bachata, forró). Dessas duas vertentes, surgiram duas coreografias, as quais foram apresentadas para os alunos do Campus na recepção dos novatos. Durante a realização do projeto, houve dificuldades com relação a espaço adequado, pois não há uma sala de dança, com espelho, sem uma sala adequada e reservada para o projeto, tínhamos a incerteza de ter um local para as aulas e ensaios, além de limitar o trabalho de correção postural pela ausência do espelho. Outra dificuldade foi o gerenciamento de conflitos, principalmente com o corpo coreográfico, pois, como a maioria já tinha experiências anteriores na instituição e alguns integrantes queriam liderar o grupo, houve confusão na hierarquia, com desrespeito à figura da coordenadora e dos discentes voluntários.

Conclusão

Percebemos que o projeto promoveu integração escola-comunidade, além de oportunizar a construção do senso de responsabilidade, compromisso e autoconfiança. O trabalho visa ao conhecimento técnico em dança como também a formação global do participante, logo podemos afirmar que houve uma melhoria técnica e um amadurecimento nos participantes do projeto. Estamos planejando uma nova divulgação para o ingresso de novos integrantes, na expectativa de definirmos o local de realização das atividades, por meio de uma parceria, ou aquisição de verba, através de editais, para equiparmos uma sala do Campus com os artefatos necessários. Além disso, pretendemos definir um nome para o grupo, objetivando a formação da identidade dos participantes.

Palavras-chave: Educação. Dança. Educação Física.

ÁREA EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR E INCLUSÃO SOCIAL

FERRAMENTAS DIDÁTICAS PARA ENSINO DO JIU-JITSU PARA ALUNOS SURDOS

Adenilson Targino de Araújo Júnior
Lara Lavynne Silva Santos

adenilsonjunior@yahoo.com.br

Introdução

Este relato descreve a implementação do projeto da arte marcial e inclusão social na escola, por meio da criação de sinais, com as técnicas do Jiu-Jitsu, em LIBRAS, realizado nas dependências do Instituto Federal de Ciências, Tecnologia da Paraíba, Campus Campina Grande.

Objetivo principal

Garantir a integração de pessoas surdas à prática do Jiu-Jitsu e sua inclusão na prática do esporte, a partir da compreensão de que tal procedimento é função do professor de educação física na escola.

Materiais e Metodologia

Partiu-se do processo de fabricação de material didático da modalidade esportiva com atuação ativa de alunos surdos e ouvintes, além do professor e intérprete de LIBRAS, utilizando-se da metodologia da pesquisa-ação. O convívio e a troca de experiências entre o docente, discente surdo e ouvinte bem como intérpretes em LIBRAS resultaram em um projeto mais coeso, visto que os diversos pontos de vista foram debatidos e reduzidos a uma opinião comum a todos. Deste modo, diversos sinais representando as posições básicas e principais técnicas da luta foram produzidos. Em seguida, houve a experiência com a pré-produção do vídeo educativo com as técnicas e o desenho dos sinais em LIBRAS, momento de contato com os participantes e da seleção das técnicas do Jiu-Jitsu que irão compor o referido vídeo; também foram revisados os conteúdos teóricos e práticos mais importantes do Jiu-Jitsu a serem abordados, além de se buscarem os instrumentos de divulgação do projeto, como congressos com enfoque na área.

Conclusão

Por fim, conclui-se que a implementação de um projeto de inclusão social, por meio da arte marcial, é apresentada como uma importante ferramenta de comunicação entre professor e alunos, e que pode ser entendida como uma inovação tecnológica para o método de ensino e aprendizagem para discentes com necessidades especiais. De igual modo, é vislumbrado que essa iniciativa irá minimizar as dificuldades encontradas ao se propor a prática do Jiu-Jitsu na escola, tendo como resultado criar condições adequadas para que os alunos auditivos também possam contribuir para a concepção de recursos didáticos adaptados às suas necessidades, possibilitando-lhes autonomia, comunicação e desenvolvimento nas áreas cognitiva, motora e emocional.

Palavras-chave: Educação Física Escolar. Inclusão Social. Surdos. Lutas.

ÁREA CURRÍCULO

EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA A VIVÊNCIAS DE UM CURRÍCULO INCLUSIVO

Valéria Matos Leitão de Medeiros

valerialeitao2@hotmail.com

Introdução

A Educação Física como prática educativa precisa dar atenção às singularidades dos sujeitos no complexo espaço escolar, a partir das concepções do desenho universal.

Objetivo principal

O objetivo deste estudo foi descrever as propostas vivenciadas pelos estudantes cegos e com mobilidade motora reduzida, atores proativos na construção do currículo vivo, em atos da Educação Física Adaptada, modalidade que atende a pessoas com deficiência.

Materiais e Metodologia

A proposta foi desenvolvida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Campus João Pessoa, percebido como um campo discursivo híbrido permeado por muitas ressignificações, ou seja, um território de muitos “entres”, acolhedor da diversidade, em cujos espaços o sujeito emerge. O desenvolvimento do componente curricular Educação Física Adaptada ocorreu com duração de cinquenta minutos e frequência de três vezes semanais. As atividades eram vivenciadas no ambiente da sala de musculação, piso superior, para os discentes com deficiência visual, e piscina para os discentes com disfunções motoras, áreas que fazem parte do complexo poliesportivo do campus João Pessoa. Os primeiros passos na elaboração e aplicação do currículo de Educação Física Adaptada foram construídos a partir de entrevistas e avaliações com os discentes para análise diagnóstica situacional das questões inerentes a cada um deles (histórico da doença atual, solicitação de liberação do médico, horários disponíveis e individuais de cada discente, articulação com a família, explicando-lhe a proposta e convidando-a para participar do processo de adaptação de cada estudante nas aulas, visando à sua autonomia (troca de roupas, deslocamentos, transferências, entre outros domínios). Em um segundo momento, foram realizadas articulações com os setores que poderiam nos balizar para otimização das atividades de Educação Física Adaptada, a saber: Instituto dos Cegos; Seleção de Bocha da Paraíba; Projeto “Acesso Cidadão - ao lazer, esporte, arte e cultura”.

Conclusão

Essas articulações foram realizadas, visando a um indivíduo com autonomia e possibilidades que vão além das barreiras físicas, na tentativa de construção de um currículo inclusivo e vivo em atos, o que ocorreu no universo discursivo do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus João Pessoa.

Palavras-chave: *Currículo. Desenho universal. Inclusão.*